



4º DOMINGO DA PÁSCOA



Domingo do Bom Pastor

Dia Mundial de Oração pelas Vocações

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II. Antífona da Entrada

(L.: SI 32 | M.: Pe. José Weber,SVD e Delphim Rezende Porto)

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo. / Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus

ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

3. A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, somos o rebanho que o Senhor, Bom Pastor, reuniu. Conduzidos por Ele, viemos buscar o alimento que nos salva: Ele mesmo que nos sacia pela sua Palavra e pelo seu Corpo e Sangue. Atraídos pelo Bom Pastor, também por Ele seremos enviados para dar testemunho da sua Páscoa. Neste dia em que a Igreja reza pelas vocações, supliquemos ao Senhor da Messe que envie operários generosos para amar e servir a todos.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(*Kyrie, eleison.*)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(*Christe, eleison.*)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(*Kyrie, eleison.*)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. /

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor nos reuniu para ouvir sua Palavra. Escutemos a voz do Bom Pastor, que nos guia e protege, com o coração aberto à sua vontade.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes,¹⁴a Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão:³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”.³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo”.³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”.⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!”⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha * e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 2,20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ²⁰Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus.²¹De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos.²²Ele

não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca.²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça.²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados.²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor, / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim!

10. EVANGELHO

(Jo 10,1-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: ¹“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiros abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; /

padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIEIS

P. Irmãos e irmãs, a Jesus, que dá a vida eterna a suas ovelhas, elevemos as nossas preces, suplicando juntos:

T. Atendei-nos, ó Bom Pastor!

1. Bom Pastor, que apascentais vosso rebanho com solícita caridade; concedei aos ministros da Igreja a graça de cuidar com zelo pastoral do povo que lhes foi confiado.

2. Bom Pastor, vosso povo precisa de bons e santos pastores; despertai em nossas comunidades, vocações ao sacerdócio ministerial e à vida consagrada.

3. Bom Pastor, que chamais e guardais as ovelhas; concedei aos governantes o olhar amoroso para com os mais frágeis, de modo que sejam protegidos e respeitados.

4. Bom Pastor, que pelo nosso batismo nos tornastes participantes da vossa missão de Pastor; dai a todos nós, batizados, o espírito de corresponsabilidade na vida e na missão da Igreja.

(outras intenções da comunidade)

P. Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamasteis os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EVCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid)

- 1.** Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! **Aleluia! Aleluia!**
- 2.** Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
- 3.** Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**

4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciamos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concede, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascuais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V | MR, p. 470)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronun-

ciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale teñebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II. (opcional)

(L. e M.: Frei Fabreti, OFM)

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao leú / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó bom Pastor, ve-lai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. ORAÇÃO AO NOSSO PATRÔNO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

20. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Castro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arqusp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

EU SOU A PORTA DAS OVELHAS

No coração do tempo pascal, a Igreja eleva hoje seu olhar para Cristo ressuscitado e o contempla sob o título que revela o íntimo de sua missão: o Bom Pastor. Não se trata apenas de uma imagem pastoral, mas de uma categoria cristológica fundamental, na qual se manifesta o modo como Deus se relaciona com seu povo.

No Evangelho proclamado, Jesus afirma com solenidade: “*Eu sou a porta das ovelhas*”. Esta afirmação carrega uma densidade teológica profunda. Cristo não apenas conduz ao Pai: Ele é o acesso, o mediador único e necessário entre Deus e a humanidade. Toda vocação autêntica nasce e se configura a partir desta verdade: ninguém é pastor por si mesmo; ninguém entra no ministério por ambição, conveniência ou projeto pessoal. O verdadeiro pastor entra pela porta, que é Cristo, chamado por Ele e enviado em seu nome.

Ao contrapor o pastor verdadeiro aos ladrões e assaltantes, Jesus denuncia toda forma de exercício do ministério que não brota da comunhão com Ele. O ladrão “*sobe por outro lugar*”, isto é, busca o poder, o prestígio ou o domínio. O pastor, ao contrário, vive da lógica pascal: dar a vida. Ainda que neste trecho Jesus não fale explicitamente do sacrifício, toda a perícope aponta para a cruz, onde o Bom Pastor manifestará plenamente sua identidade.

O texto afirma que as ovelhas reconhecem a voz do pastor. Aqui tocamos um ponto essencial da teologia vocacional: a vocação nasce da escuta. Antes de qualquer resposta humana, há uma voz que chama. Deus não chama em abstrato, mas interpela pessoalmente. A voz do Bom Pastor não violenta a liberdade, mas a desperta. Não confunde, mas ilumina. Não promete sucesso, mas

plenitude. Em um mundo saturado de vozes concorrentes, discernir a voz de Cristo exige silêncio interior, vida sacramental, intimidade com a Palavra e acompanhamento espiritual sério. É assim que Deus chama a todos a participar da sua messe, com uma vocação específica!

Neste Domingo do Bom Pastor, somos convidados a nos perguntar: que vozes temos escutado? Em meio a tantas propostas, ideologias e promessas vazias, é fácil seguir caminhos que parecem atraentes, mas que não passam pela “porta” que é Cristo. A voz do Bom Pastor não grita, não confunde, não opõe; ela orienta, liberta e conduz à vida.

Neste Domingo Mundial de Oração pelas Vocações, a Igreja suplica ao Senhor da messe que suscite pastores segundo o seu coração: homens e mulheres, leigos e leigas configurados a Cristo, pobres, obedientes e castos, capazes de entrar pela porta, de permanecer no redil e de não fugir diante do lobo.

Por fim, este Evangelho nos recorda que toda a Igreja é chamada a viver em estado vocacional. Cada batizado é convidado a escutar, discernir e responder. A fecundidade vocacional da Igreja está diretamente ligada à sua fidelidade ao Bom Pastor. Que neste tempo pascal, ao ouvirmos novamente a voz do Ressuscitado, renovemos nossa confiança n'Aquele que é a Porta, o Pastor e a Vida. Sigamos Cristo, o Bom Pastor, certos de que com Ele nada nos faltará, e de que somente n'Ele encontramos a verdadeira vida em abundância.

Dom Cícero Alves de França

Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém

ASSUNÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br